

## COMUNICAÇÕES

## Uma Experiência no Ensino: o uso de módulos instrucionais na disciplina «Normalização bibliográfica»

### A TEACHING EXPERIENCE ON THE USE OF INSTRUCTIONAL MODULES IN THE DISCIPLINE «BIBLIOGRAPHIC STANDARDIZATION»

MARIA HELENA DE ANDRADE MAGALHÃES \*

Uma experiência de ensino vem sendo desenvolvida no Curso de Pós-Graduação em Medicina Veterinária e Zootecnia da UFMG: a utilização de módulos instrucionais na disciplina «Normalização Bibliográfica». O conteúdo programático está distribuído em sete módulos, assim organizados: 1. A comunicação científica; 2. A biblioteca como recurso de informação; 3. O trabalho científico; 4-5. Pesquisa bibliográfica; 6. Normas de referência bibliográfica. 7. Apresentação de monografias. A avaliação do curso tem demonstrado bons resultados quanto à metodologia empregada.

#### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo relatar uma experiência que vem sendo desenvolvida na disciplina Norma-

---

\* Professora do Departamento de Bibliografia e Documentação — Escola de Biblioteconomia da UFMG.

lização Bibliográfica do curso de Pós-graduação em Medicina Veterinária e Zootecnia, da Escola de Veterinária da UFMG. O Curso de Normalização Bibliográfica teve início nessa Escola em 1977 e, em 1980, passou a fazer parte do elenco de disciplinas oferecidas pelo Departamento de Bibliografia e Documentação da Escola de Biblioteconomia da UFMG. É oferecida regularmente no primeiro bimestre de cada ano, com carga horária de 30 horas-aula, para obtenção de 01 crédito. São objetivos da disciplina capacitar o aluno a utilizar adequadamente os recursos de informação da área, elaborar levantamentos bibliográficos, e aplicar convenientemente as normas de redação e normalização do trabalho científico. Sendo uma disciplina instrumental, no início do curso de pós-graduação, deve também oferecer informações registradas em textos para utilização futura, quando os alunos devem apresentar uma dissertação para obtenção do grau de Mestre.

## 2. O USO DE MÓDULOS INSTRUCIONAIS

Sabe-se que programas de treinamento de usuários apresentam semelhanças em termos de objetivos e conteúdo, mas são variáveis quanto à metodologia empregada. Para esta experiência optou-se pelos módulos instrucionais que, segundo ROCHA (4) são «reconhecidos como veículos de liberação do aluno dos sistemas fechados, possibilitando-lhe a responsabilidade pelo seu próprio processo de aprendizagem e a realização dos desempenhos considerados adequados à sua formação».

A instrução individualizada tem a grande vantagem de permitir ao aluno trabalhar com maior independência, liberando-o da aglomeração das salas de aula e dos esquemas rígidos de horário, permitindo que ele vá progredindo no seu próprio tempo. Em geral, os módulos

apresentam diferentes formatos, mas incluem, em média, os seguintes elementos: Introdução, Objetivos, Pré-avaliação, Alternativas de instrução, Pós-avaliação. No presente caso, foram necessárias algumas adaptações, como por exemplo a eliminação de pré-testes — uma vez que esse item é opcional e foi considerado dispensável — e também quanto às alternativas de instrução que se restringiram, muitas vezes, a textos para leitura, sem qualquer tipo de avaliação.

### 3. DESCRIÇÃO DOS MÓDULOS

O programa da disciplina aborda três itens básicos:

1. O processo de comunicação da informação (canais formais e informais, fontes primárias e secundárias de informação); 2. A biblioteca como recurso de informação (acervo, organização, serviços); 3. O trabalho científico (elaboração e normalização), organizados em sete módulos, detalhados a seguir.

#### **Módulo 1 — A comunicação científica**

Este módulo tem como objetivo discutir o processo de comunicação de informações na ciência, capacitando o aluno a distinguir os diferentes canais de comunicação e reconhecer fontes primárias e secundárias de informação. Inclui uma introdução, com instruções de procedimento, e os seguintes textos:

1. Transferência da informação científica: canais formais e informais de comunicação. — É uma explicação do diagrama de Mikhailov sobre a transferência da informação científica dos geradores aos usuários, traduzido e adaptado para fins didáticos. Inclui informações sobre comunicação oral

e impressa, caracterizando os diferentes canais de difusão da informação, inclusive a função da biblioteca nesse processo. Acompanha esse texto um diagrama de Lancaster, que apresenta o ciclo de transferência da informação baseado em documentos escritos, do autor até o usuário, especificando as funções de cada elemento, num processo contínuo e regenerativo de geração-utilização da informação.

2. Fontes primárias e secundárias de informação — Este texto faz a distinção entre fontes primárias e secundárias de informação, com exemplos de obras da área de Veterinária. Baseado no texto, o aluno examina alguns exemplares de índices, bibliografias, revistas de resumos, teses, fascículos de periódicos, revisões de literatura e outros, para maior conhecimento de cada tipo de fonte.

## **Módulo 2 — A biblioteca como recurso de informação**

Neste segundo módulo, estuda-se a função da biblioteca no processo de transferência da informação, enfatizando os recursos da biblioteca da Escola de Veterinária da UFMG.

O texto introdutório dá uma visão geral da biblioteca como instituição ligada ao processo de transferência de informações, fornecendo instruções ao aluno, que deverá fazer uma visita individual à biblioteca, munido do seguinte material:

- um texto sobre a biblioteca da Escola de Veterinária da UFMG, contendo informações sobre seus objetivos, acervo e serviços prestados. Acompanha este texto um resumo das «Normas de funcionamento da Biblioteca da EV-UFMG».

- texto sobre o uso do catálogo, explicando sua função e estrutura, e mostrando como localizar o documento nas estantes, após obter os dados registrados em fichas. Este texto relaciona-se especificamente com o catálogo da Escola de Veterinária da UFMG, sendo ilustrado com reprodução de fichas de documentos de seu acervo. Completa o módulo 2 um exercício sobre o uso da biblioteca contendo, na primeira parte, perguntas sobre as normas de funcionamento e regulamento de empréstimo, e na segunda, questões relativas ao uso dos catálogos de autor, título e assunto.

### **Módulo 3 — O trabalho científico**

A unidade III do programa — o trabalho científico — ocupa os cinco módulos seguintes, abordando os seguintes aspectos: escolha do tema, levantamento e registro de dados bibliográficos, localização e utilização de documentos, e organização/normalização do trabalho científico.

O módulo 3 introduz a noção geral dos requisitos necessários à elaboração do trabalho científico, através do texto de H. WALKER, intitulado «Memorando sobre métodos de pesquisa», resumido e adaptado pela autora deste artigo. Este texto, bastante didático, é utilizado também como base para elaboração de resumo e de numeração progressiva, de acordo com as normas brasileiras 88 e 69, respectivamente. Para este exercício, objetivo de avaliação, o aluno recebe um resumo das normas acima citadas.

### **Módulo 4 e 5 — Pesquisa bibliográfica**

Compõem o módulo 4 os seguintes materiais de instrução:

- texto sobre o levantamento bibliográfico, que enfatiza a necessidade de desenvolver cada fase do trabalho de forma completa, na sua seqüência natural, sem saltar etapas, e inclui sugestões para a organização da documentação pessoal do pesquisador.
- o texto de **Ciro F. S. CARDOSO**, — «Como organizar e desenvolver uma investigação histórica» — traduzido e adaptado, que retoma algumas idéias básicas incluídas no texto de Walker, reforçando desta forma o conhecimento das etapas a serem seguidas na elaboração de um trabalho de tese.
- um roteiro — em forma esquemática — de pesquisa bibliográfica, abordando os seguintes itens:
  - \* estudo do assunto;
  - \* delimitações da pesquisa;
  - \* estudo das fontes de informação da área;
  - \* fichamento de leitura;
  - \* localização e obtenção do material levantado;
  - \* leitura e anotação;
  - \* apresentação das informações no trabalho.

Complementando este módulo, o aluno recebe um modelo de resumos indicativo e informativo, de acordo com a NB-88, do texto de Walker, para que possa comparar com o próprio resumo feito anteriormente, detectando suas falhas, que serão objeto de discussão.

Já o módulo 5 está voltado para o estudo detalhado das fontes secundárias de informação em Medicina Veterinária. O texto 1 aborda dois casos de levantamento bibliográfico: no primeiro — busca de publicações avulsas através do catálogo da biblioteca — é fornecida ao aluno uma rotina de procedimento, até a localização do material. Para a busca de informações em bibliografias

e índices, tomaram-se como modelo três publicações básicas da área: a) A Bibliografia Brasileira de Medicina Veterinária e Zootecnia, publicada pela USP/EMBRAPA, que relaciona material publicado em português; b) o Index Veterinarius, de cobertura internacional, publicado pelo Commonwealth Agricultural Bureaux; c) o Veterinary Bulletin, revista de resumos, de cobertura internacional, também publicado pelo C.A.B. Para facilitar a aprendizagem, estão anexadas a esse texto três reproduções, sendo a primeira uma página do Index Veterinarius, onde foi destacada uma referência, para explicação de cada um de seus elementos componentes. Propositadamente, trata-se da mesma referência que aparece nas páginas do Veterinary Bulletin — aqui acompanhada do resumo de conteúdo — para que o aluno possa perceber as diferenças entre um índice e uma revista de resumos, na divulgação do mesmo documento. Inclui-se também a reprodução da página do índice alfabético de assuntos, onde aparece o número da referência usada como exemplo.

Explicações sobre outras fontes de informação da área, como Biological Abstracts, Bibliography of Reproduction, Animal Breeding Abstracts, Bibliography of Agriculture e outras são fornecidas aqui, somente quando solicitadas pelos alunos interessados.

O módulo 5 inclui ainda um guia com recomendações práticas para facilitar o levantamento bibliográfico, e um exercício de pesquisa bibliográfica já elaborado, servindo como um modelo de procedimento para o aluno. Complementando este módulo, o aluno recebe a folha de instruções relativas ao exercício de avaliação final, que consiste de um levantamento bibliográfico, incluindo um mínimo de 20 referências, normalizadas segundo a NB-66, sobre o assunto de escolha do aluno, preferentemente o assunto de sua dissertação. A listagem deve ser acompanhada do resumo de conteúdo de um docu-

mento escolhido pelo aluno entre as referências obtidas segundo a NB-88: Resumos.

## **Módulo 6 — Normas de referência bibliográfica (NB-66)**

O objetivo do módulo 6 é dar ao aluno conhecimento da norma brasileira para redação de referências bibliográficas, a NB-66. O texto nº 1 explica o porquê da inclusão, em teses e outros trabalhos semelhantes, da listagem de documentos efetivamente consultados, ressaltando a necessidade de serem as referências redigidas segundo a norma brasileira vigente. Segue este texto um roteiro para identificação do tipo de documento a ser referenciado, e dos elementos que devem compor a referência bibliográfica. A disposição dos elementos e a forma de redação estão contidas em outro texto, especificando os diferentes tipos de entradas: nomes pessoais, entidades coletivas, congressos e outros eventos, e entrada por título, e a ordem dos demais componentes da referência. É uma condensação da norma brasileira, ilustrada com exemplos da área de Veterinária.

Completa este módulo um exercício de referenciação, em que o aluno é instruído para localizar publicações da biblioteca, para a redação de referências bibliográficas, incluindo livros no todo e em parte, artigos de periódicos, trabalhos apresentados em congressos, e teses. Uma folha de resposta desse exercício é fornecida ao aluno, junto com o módulo 7.

## **Módulo 7 — Apresentação de monografias**

O módulo final compõe-se do seguinte material:

- um texto introdutório, focalizando a necessidade de uma organização lógica e coerente do trabalho monográfico e fornecendo ao aluno uma listagem

de obras básicas para consultas relacionadas com a normalização do trabalho científico.

- uma condensação da NB-127 e das normas de apresentação de teses da Escola de Veterinária da UFMG, que orienta o aluno quanto às partes componentes da dissertação de mestrado e a forma de apresentação de cada parte, a saber: informações preliminares (capa, folha de rosto, sumário, resumo), texto e informações complementares (anexos e bibliografia consultada).
- texto do autor G. R. ALLEN, sobre a organização do trabalho de pesquisa, intitulado «Writing the research report» traduzido e adaptado, que dá sugestões para o arranjo de cada capítulo da dissertação.
- uma compilação dos diferentes casos de citação bibliográfica, no texto e em notas de rodapé, ilustrada com exemplos na área de veterinária.
- texto intitulado «Redação de trabalhos», onde são ressaltadas as qualidades de objetividade, impessoalidade, clareza, modéstia e correção gramatical que devem caracterizar uma redação científica.

Complementado o módulo 7, o aluno é solicitado a fazer uma apreciação objetiva do curso, abordando os aspectos de conteúdo da disciplina, metodologia empregada, carga horária, adequação do material didático e formas de avaliação.

#### 4. CONCLUSÃO

Embora se trate de uma experiência ainda incipiente, pode-se dizer que os resultados vêm correspondendo às expectativas iniciais. A avaliação feita pelos alunos demonstra boa aceitação dessa metodologia, considerada por um deles como «excelente, permitindo ampla liber-

dade de estudo, pois uma metodologia baseada em aula expositiva seria cansativa e contraproducente» \*

Na opinião de outros alunos, todos os módulos foram dados oportunamente, começando pelos objetivos e terminando pelas aplicações práticas, com textos sucintos, porém bem completos, contendo grande variedade de exemplos capazes de esclarecer quaisquer dúvidas.

De modo geral, os pós-graduandos consideraram que o curso foi de grande utilidade, adequado às suas necessidades. Sugeriram a inclusão de itens como «apresentação de seminários» e maior número de aulas práticas e exercícios, além da elaboração prática de fichas de leitura.

Estas sugestões estão sendo estudadas, para inclusão nos módulos quando de seu planejamento a cada ano, pois qualquer experiência de ensino deve ser avaliada constantemente, para acompanhar de forma dinâmica as mudanças que ocorrem a cada dia.

**A teaching experience has been developed on the Post-graduate programme on Veterinary Medicine and Zootecny of UFMG: the use of Instructional modules by the discipline «Bibliographic Standardization». The programatic contents is organized in seven modules: 1. The communication in science; 2. The library as information resource; 3. The scientific research; 4-5. Bibliographic search; 6. Standards for bibliographic citation; 7. The organization of dissertation paper. The course avaliation has showed this methodology has been succeded.**

---

\* Opinião do aluno Pacifico Antônio Diniz Belém.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. CAMPOS, C. M. & MAGALHÃES, M. H. A. Treinamento de usuários da biblioteca universitária: o curso na Universidade Federal de Minas Gerais. *Revista de Biblioteconomia de Brasília, Brasília*, 10 (2): 123-128, jul./dez. 1982.
2. HOWARD, Sheila. Library use education for adult university student. *Canadian Library Journal, Ottawa*, 40 (3): 149-155, June 1983.
3. LOFTIN, Jane E. Library orientation and library instruction for medical students. *Bulletin of the Medical Library Association, Chicago*, 71 (2): 207-209, Apr. 1983.
4. ROCHA, Maria de Lourdes. *Módulos de aprendizagem*. s.n.t. 9 p./excerto de tese, mimeografado.
5. SILVA, M. Helena Braga R. *Módulos instrucionais: uma nova estratégia didática*. Rio de Janeiro, Conquista, 1976. 80 p.